

Senhor Presidente  
Senhoras e Senhores Deputados  
Senhor Presidente do Governo  
Senhora e Senhores Membros do Governo

No passado mês de Abril, o Grupo Parlamentar do Partido Socialista realizou, em Angra do Heroísmo, as suas X Jornadas Parlamentares sob o lema de “Novo Ciclo – Mais Desenvolvimento”, as quais contaram com o contributo de vários membros do Governo e de entidades da sociedade civil, tais como o Reitor da Universidade dos Açores, o Presidente da Câmara do Comércio e Indústria dos Açores e de um representante da Associação Gê-Questa.

Nestas Jornadas reflectiu-se sobre os vários objectivos e metas do programa operacional, “**PROCONVERGÊNCIA**”, programa que enquadra o financiamento FEDER (Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional) no âmbito do período de programação financeira comunitária 2007/2013, bem como, sobre o actual momento Institucional da União Europeia – Os Açores e a próxima Presidência Portuguesa.

No passado mês, o “**PROCONVERGÊNCIA**”, foi aprovado na generalidade pela Comissão Europeia.

Importa, nesta Assembleia saudar este acto, pela importância que este programa terá como instrumento que irá contribuir para o desenvolvimento económico dos Açores, para o crescimento e melhoria da qualidade de vida da população açoriana e para o reforço do ritmo de convergência dos indicadores macroeconómicos da Região para as médias da União Europeia.

A decisão da Comissão Europeia testemunha que o programa enquadra as prioridades da União Europeia para o período 2007/2013 e valida as opções estratégicas assumidas pela Região.

A aprovação deste programa pela Comissão Europeia, tem efeitos a partir de 1 de Janeiro de 2007, evitando qualquer vazio, entre quadros comunitários, possibilitando dar início de imediato a todos os investimentos enquadrados neste período de programação financeira. Contribuindo, assim, para um novo impulso na estrutura produtiva regional.

O PROCONVERGÊNCIA é o maior programa inserido no Quadro de Referência Estratégico dos Açores (QRESA), representa mais de 63% do total do financiamento comunitário para os Açores, para o período de programação de 2007/2013, está dotado de uma verba de 970,9 milhões de euros, verba que potenciará um investimento de 1. 316 milhões de euros.

Senhor Presidente  
Senhoras e Senhores Deputados  
Senhor Presidente do Governo  
Senhora e Senhores Membros do Governo

Resultado de um diagnóstico preciso da realidade açoriana e tendo em vista alcançar o Objectivo Comunitário “Promover a Convergência Real” foram definidas no PROCONVERGÊNCIA para a Região 4 prioridades estratégicas:

- 1. Dinamizar a criação de riqueza e emprego nos Açores;**
- 2. Qualificar e integrar a sociedade açoriana;**
- 3. Melhorar a atractividade e a coesão do território regional;**
- 4. Compensar os sobrecustos da ultraperificidade.**

Tomando como referência estes eixos foram definidos um conjunto de objectivos específicos e de metas devidamente operacionalizadas que permitirão uma avaliação rigorosa da sua execução, não porque a oposição o assim exigisse, mas sim como o resultado de uma prática de quem tinha elaborado o PRODESA e de quem sabe que em planeamento os objectivos devem ser devidamente quantificados, para depois serem devidamente avaliados.

Com o PROCONVERGÊNCIA, potencia-se o fomento da actividade empresarial dos Açores.

Com o PROCONVERGÊNCIA, consolida-se a sociedade açoriana de informação e do conhecimento.

Com o PROCONVERGÊNCIA, abre-se um novo ciclo de desenvolvimento das infra-estruturas regionais.

Com o PROCONVERGÊNCIA, reforça-se o investimento na educação, formação e integração dos recursos humanos.

Com o PROCONVERGÊNCIA, melhora-se as acessibilidades e promove-se a sustentabilidade ambiental.

Senhor Presidente  
Senhoras e Senhores Deputados  
Senhor Presidente do Governo  
Senhora e Senhores Membros do Governo

O programa operacional Proconvergência assume como principal desígnio reforçar o ritmo de convergência dos indicadores macroeconómicos dos Açores para as médias da União Europeia.

Assim, entre outros objectivos pretende-se com o PROCONVERGÊNCIA, aumentar em 10 anos, o PIB dos Açores em 70%, isto é, pretende-se que o produto e o rendimento gerados nos Açores seja no fim da execução deste Programa 1.645 milhões de euros superior ao valor actual.

Numa União Europeia, onde se perspectivam ritmos de crescimento elevados, com 10 novos países que têm um grande potencial de crescimento, crescer 5,4% ao ano, e 70% em 10 anos, para atingir 70% de média europeia é propor uma meta ambiciosa e realista que deve unir todos os açorianos.

Não é esse o entender do principal partido da oposição, mas os açorianos sabem que podem contar com a prudência do actual governo socialista que tem trabalhado em conjunto com todos açorianos de modo a fazer convergir a nossa economia com as economias nacional e europeia.

Com experiência dos últimos anos na implementação dos sistemas de incentivos às empresas, o Governo Regional perspectivou no PROCONVERGÊNCIA, criar quatro mil postos de trabalho directos, resultantes dos projectos privados aprovados no âmbito dos sistemas de incentivos ao investimento. O principal partido da oposição numa leitura enviesada do documento, afirmou que este seria o número total de postos de trabalho a gerar nos próximos sete anos nos Açores, esquecendo-se que existem outros programas, outras políticas e outras dinâmicas que levarão à criação de mais e melhores postos de trabalho no período do próximo quadro comunitário.



Com o PROCONVERGÊNCIA

Com os demais instrumentos de política económica regional e,

Com os Açorianos,

“Os Açores continuarão a mudar todos os dias para melhor”.

Horta, sala das sessões, 22 de Maio de 2007

O Deputado

José do Rego